

Mantega: colocar mais dólares em circulação não garante resultado

Brasília - A decisão do Federal Reserve (Fed, o Banco Central norte-americano) de colocar mais US\$ 600 bilhões em circulação é uma medida de estímulo financeiro e é o mesmo que ficar jogando dólares de helicóptero na economia. A avaliação é do ministro da Fazenda, Guido Mantega. Na quinta-feira, 3, o Fed anunciou a compra de títulos do Tesouro dos Estados Unidos como forma de ampliar investimentos e aquecer a economia.

"Nós já temos hoje nos Estados Unidos uma taxa de juros baixa. Há crédito suficiente na economia americana. E esse crédito não está indo para a produção. O consumidor e o investidor americanos não estão tomando crédito para investir", disse Mantega nesta quinta-feira. 4, depois de participar de reunião ministerial no Palácio do Planalto.



O ministro da Fazenda, Guido Mantega

Para ele, o excesso de crédito só vai desvalorizar a moeda brasileira e o único resultado é

que os Estados Unidos passam a ter uma competitividade maior no comércio internacional porque os seus produtos ficam mais baratos.

"Tanta é a vontade que hoje temos um déficit comercial com os Estados Unidos e isso nos afeta", afirmou. O ministro, que tem criticado essa medida, disse que fora mesmo no reinado do G20 em Seul, na Coreia do Sul, Os líderes do grupo vão se reunir na próxima semana, nos dias 11 e 12. "É tudo muito quieto que a economia americana se recupere. Porém, não adianta ficar jogando dólar de helicóptero porque isso não faz frente o crescimento. É preciso combater uma política monetária expansiva com política fiscal", disse.

De acordo com Mantega, é importante aumentar o crédito e reduzir as taxas de juros, mas esse tipo de medida deve ser combinada com uma política fiscal, com estímulo ao consumo.

Outubro tem segundo maior saldo de entrada e saída de dólares do país no ano

Brasília - O saldo da entrada e saída de dólares do fluxo cambial, fechado mês de outubro, foi positivo em US\$ 6,917 bilhões, informou nesta quinta-feira, 4, o Banco Central (BC). O resultado é o segundo maior do ano, perdendo apenas para setembro, quando foram registrados US\$ 13,760 bilhões.

Segundo o BC, de janeiro a outubro deste ano, o saldo do fluxo cambial ficou positivo em US\$ 22,856 bilhões, ante US\$ 22,856 bilhões registrados em igual período de 2009. A maior entrada de recursos vem do segmento financeiro (investimentos em títulos, remessas de lucros e dividendos ao exterior e investimentos estrangeiros diretos, entre outros operações). O fluxo financeiro ficou positivo em US\$ 5,141 bilhões, em outubro, e em US\$ 26,700 bilhões nos dez meses do ano. O fluxo comercial (operações de exportações e importações) ficou negativo em US\$ 10,757 bilhões.

No dia 18 de outubro, o governo anunciou o aumento da alíquota de Imposto de Operações Financeiras (IOF) de 4% para 6% para investidores estrangeiros que aplicam em renda fixa. O governo também anunciou que 0,38% para 0,6% a alíquota de IOF cobrado sobre a margem de garantia dos investimentos estrangeiros no mercado futuro. A medida foi adotada para conter a queda do dólar, em momento de forte entrada de dólares no país. O BC também informou que os compras de dólares feitas pela instituição no mercado à vista elevaram as reservas internacionais em US\$ 7,593 bilhões em outubro. Em setembro, essas compras elevaram as reservas em US\$ 10,757 bilhões.

Faturamento da indústria cresce 11,3% no acumulado do ano, diz CNI

Brasília - O faturamento real da indústria cresceu 1,9% em setembro, na comparação com o mês anterior, e acumulou alta de 11,3% no ano, em relação ao mesmo período de 2009.

A constatação faz parte da pesquisa Indicadores Industriais, divulgada nesta quinta-feira, 4, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em relação a 2008, período anterior à crise, quando foi registrado o recorde histórico, o faturamento industrial avançou 3,5%.

Na comparação dessazonalizada com o mês de agosto, houve recuo de 0,4% nas horas trabalhadas. Houve crescimento de 5,3% no número de vagas, na comparação do acumulado deste ano com o de 2009. O resultado médio real cresceu 0,9% na comparação dessazonalizada com agosto, e 1,1% na comparação com setembro de 2009.

Segundo a CNI, isso também contribuiu para a expansão de 1,1% da massa salarial, sem ajuste sazonal.

"Foi lado do emprego, a fatiadora e positiva, e isso pode ser visto como uma expectativa da continuidade do crescimento para os meses futuros, já que novos trabalhadores geram maior consumo", disse o gerente executivo da CNI, Flávio Castello Branco, referindo-se ao faturamento em expansão, trajetória que vem sendo observada desde meados de 2009.

Segundo o estudo da CNI, houve recuo da capacidade instalada da indústria, que, no período dessazonalizado, caiu de 82,2% em agosto, para 80,5% em setembro.

Setor de franchising no Brasil prevê crescimento de 18% este ano

Rio de Janeiro - O setor de franchising brasileiro nunca esteve tão aquecido, desde que o sistema de franquia foi iniciado no Brasil há cerca de 30 anos. A afirmação é da presidente da Associação Brasileira de Franchising (ABF), Alani Guetta. Ela acrescenta que o setor passou a sofrer uma crise financeira internacional no ano passado.

"É importante entender que o franchising cresce muito rápido, e a economia está bem mais, por isso que se parava, de qualquer modo, a economia não vai tão bem assim. Porém, mesmo aqui, a uma época de empregabilidade, de ocupabilidade, que o franchising oferece. Afinal, a franquia é uma espécie de oferta de um negócio de risco, investimento, entre o assalariado puro e o empreendedor selvagem".

Fator real, destacou, é a chegada de 2010 da Rio+20. O Business, virou das dez maiores feiras

de franquias da América Latina. O evento é realizado no Rio de Janeiro. Na edição 2009, foram gerados mais de R\$ 30 milhões em negócios. A previsão este ano é ultrapassar R\$ 40 milhões, disse Guetta.

O Rio é o segundo maior mercado de franquias no Brasil e o sétimo do mundo. Guetta acredita que a realização dos investimentos 20% no país e no estado do Rio a partir de 2011, como os Jogos Mundiais Militares, a Copa das Confederações, a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas, impulsionará ainda mais o setor.

"As grandes rotas, quando pensamos em franchising aqui, quando pensamos em Brasil, o que vem à mente é o Rio de Janeiro. E esses grandes eventos vêm, sem dúvida, marcando ainda mais essa posição privilegiada para o franchising", afirmou. Em 2009, o setor cresceu 14,7% em relação a 2008, movimentando R\$6,13 bilhões. Em 2010, Guetta trabalha com a perspectiva de crescimento do setor em âmbito nacional em torno de 18%. A estimativa abrange o número de lojas e de unidades franqueadas, além de faturamento e emprego. A atividade também cria postos de trabalho, sendo responsável pela geração de 700 mil empregos diretos no país. A expansão é de expansão desazonalizada, nos próximos meses. "Porque franquias tem muito a ver com a própria essência multiplicadora do negócio. Quando você abre uma franquia, começa o processo de treinamento, capacitação e os segmentos de cálculo e acessórios, atendimento e suporte de modo geral, emprego, educação, treinamento, acadêmicos, foneças que lidaram o franchising brasileiro em 2009 Alani Guetta também diz que os eventos espaciais vão beneficiar o franchising brasileiro, em especial, a de serviços. "Especialmente o caso de inglês, que tem um boom [explosivo] como poucas vezes foi visto".

BRASILIAN SECURITIES
Finance & Real Estate

R\$ 49.368.064,40

Colégio de Investimentos em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) com o objetivo de captar recursos para o financiamento de empreendimentos imobiliários, com o objetivo de gerar retorno aos investidores.

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO:

- 1. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 2. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 3. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 4. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 5. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 6. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 7. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 8. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 9. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 10. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.

BRASILIAN SECURITIES
Finance & Real Estate

R\$ 11.000.738,46

Colégio de Investimentos em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) com o objetivo de captar recursos para o financiamento de empreendimentos imobiliários, com o objetivo de gerar retorno aos investidores.

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO:

- 1. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 2. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 3. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 4. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 5. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 6. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 7. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 8. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 9. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 10. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.

BRASILIAN SECURITIES
Finance & Real Estate

R\$ 11.000.089,33

Colégio de Investimentos em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) com o objetivo de captar recursos para o financiamento de empreendimentos imobiliários, com o objetivo de gerar retorno aos investidores.

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO:

- 1. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 2. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 3. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 4. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 5. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 6. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 7. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 8. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 9. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.
- 10. Garantia de CRI, 100% de garantia de Pagamento, com o objetivo de garantir o retorno do investidor.